

População em situação de rua no Estado reivindica respeito e políticas públicas

A população em situação de rua no Estado está clamando por uma das atitudes mais básicas nas relações humanas: **RESPEITO**. Os companheiros têm sido vítimas da violência e isso está trazendo indignação à classe trabalhadora.

“As gestões não podem permitir que as pessoas sejam mortas, feridas e aliciadas pelo tráfico em uma das praças mais tradicionais de Vitória, na Vila Rubim. Essa população é marginalizada e criminalizada por uma mídia que envenena a sociedade e não mostra a situação real da vida dessas pessoas”, disse Bruno Donato dos Santos, liderança do Movimento Nacional da População em Situação de Rua no Estado, que teve o primeiro contato com o Suport-ES durante um evento da Arquidiocese de Vitória.

A realidade a que ele se refere é de companheiros que, mesmo enfrentando o dia a dia nas ruas, conseguiram superar as dificuldades e ir atrás de uma vida melhor. Como exemplo, moradores que passaram no Ifes e estão estudando. Seja vivendo em aluguel social ou em abrigo noturno, esses exemplos de perseverança não são destaques nas manchetes de jornais, que na visão de Bruno só mostram o incômodo que essa população causa aos demais moradores das cidades, acirrando ainda mais o preconceito.

Mas quem está em condição de rua está muito mais articulado do que muita gente pensa. No dia 21 de agosto, representantes da categoria de todo o País fizeram uma marcha até Brasília, onde participaram de audiência no dia 22.

A luta dos companheiros é para ampliar o Comitê Intersetorial da População de Rua, transformar o



Decreto 7.053/2009 da população de rua em lei, promovendo políticas públicas e melhores condições a essas pessoas, e implantar o programa europeu Housing First (Moradia Primeiro).

“Queremos que a população de rua seja contemplada nos programas habitacionais. Apesar da categoria ter sido reconhecida em 2009 no governo Lula, ficou de fora do Minha Casa Minha Vida, pois muitos têm renda, trabalham e podem pagar as prestações, mas não têm como comprovar, pois trabalham informalmente”, frizou Bruno, representante do Espírito Santo na caravana.

Os deputados anunciaram a criação de uma frente parlamentar e o dia 19 de agosto ficou instituído no calendário oficial como Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua.

O programa Profissão Repórter, exibido nesta quarta-feira, dia 4, pela TV Globo, acompanhou a marcha dos companheiros e mostrou mais da realidade dessa população. Veja em <https://glo.bo/2m1ujv1>.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br